

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		31.955	4.133
Aplicações financeiras		1.899	21.045
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		35	708
		<u>33.889</u>	<u>25.886</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Outros ativos não circulantes		-	78
Investimentos	5	<u>471.088</u>	<u>385.102</u>
		<u>471.088</u>	<u>385.180</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>504.977</u></u>	<u><u>411.066</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		-	13
Imposto de renda/contribuição social a recolher		62	117
Impostos e contribuições sociais a recolher		15	6
Dividendos a pagar		-	2.098
Outros passivos circulantes		806	322
		<u>883</u>	<u>2.556</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8		
Capital social		184.000	184.000
Reserva de capital		10.594	10.594
Reservas de lucros		69.129	9.569
Ajustes de avaliação patrimonial		240.371	204.347
		<u>504.094</u>	<u>408.510</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>504.977</u>	<u>411.066</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Nota	2021	2020
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	10	(325)	(587)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	9	4.849	-
Resultado da equivalência patrimonial	5	76.073	10.966
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		80.597	10.379
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		864	1.297
Despesas financeiras		(46)	(38)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		81.415	11.638
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	4	(1.838)	(117)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		79.577	11.521
Lucro por ação - R\$ - básico e diluído	11	4,17	0,60

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	<u>79.577</u>	<u>11.521</u>
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*)	<u>30.815</u>	<u>75.106</u>
	30.815	75.106
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro		
Ganhos (Perdas) atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*)	<u>5.094</u>	<u>(1.183)</u>
	5.094	(1.183)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	<u>35.909</u>	<u>73.923</u>
Resultado abrangente para o exercício	<u>115.486</u>	<u>85.444</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Companhia.

(*) Contempla outros resultados abrangentes de coligada.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros/ Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Especial Lei 8.200/91	Investimentos e Capital de Giro	Legal	Outras			
Saldo em 01/01/2020	184.000	8.662	1.244	17.725	1.294	688	-	130.318	343.931
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	11.521	-	11.521
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	73.923	73.923
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	11.521	73.923	85.444
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	-	-	-	-	-	-	-	106	106
Dividendos complementares	-	-	-	(17.539)	-	-	-	-	(17.539)
Destinações propostas à assembleia geral									
Reserva legal	-	-	-	-	576	-	(576)	-	-
Reserva p/investimento e capital de giro	-	-	-	7.513	-	-	(7.513)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.432)	-	(3.432)
Saldo em 31/12/2020 (Nota 8)	184.000	8.662	1.244	7.699	1.870	688	-	204.347	408.510
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	79.577	-	79.577
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	-	35.909	35.909
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	-	-	-	79.577	35.909	115.486
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no período	-	-	-	-	-	-	-	115	115
Destinações propostas à assembleia geral									
Reserva legal	-	-	-	-	3.979	-	(3.979)	-	-
Reserva p/investimento e capital de giro	-	-	-	55.581	-	-	(55.581)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(20.017)	-	(20.017)
Saldo em 31/12/2021 (Nota 8)	184.000	8.662	1.244	63.280	5.849	688	-	240.371	504.094

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras da Companhia.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício		79.577	11.521
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	5	(76.073)	(10.966)
Imposto de renda e contribuição social	4	1.838	117
Receita de juros de aplicações financeiras		(531)	(1.297)
		<u>4.811</u>	<u>(625)</u>
Variação de ativos e passivos:			
Aumento/Redução de outros ativos e passivos		(1.017)	(193)
Recebimento de dividendos		26.165	3.658
Aplicações financeiras		-	(6.238)
Resgate de aplicações financeiras		<u>19.677</u>	<u>28.754</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>49.636</u>	<u>25.356</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		<u>(21.814)</u>	<u>(21.733)</u>
Caixa líquido aplicado pelas atividades de financiamento		<u>(21.814)</u>	<u>(21.733)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		27.822	3.623
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>4.133</u>	<u>510</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u><u>31.955</u></u>	<u><u>4.133</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

	2021	%	2020	%
ENTRADAS				
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	4.849		-	
SAÍDAS				
Outras despesas	(34)		(362)	
Serviços de terceiros	(247)		(196)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	4.568		(558)	
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS				
Equivalência patrimonial	76.073		10.966	
Receitas financeiras	864		1.297	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	81.505	100%	11.705	100%
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Governos	1.882	2,4%	146	1,2%
Impostos e contribuições federais	1.838	2,3%	117	1,0%
Impostos e contribuições municipais	44	0,1%	29	0,2%
Financiadores ⁽¹⁾	46	0,1%	38	0,3%
Acionistas	20.017	24,5%	-	0,0%
Reinvestimento de lucros	59.560	73,0%	11.521	98,5%
TOTAL	81.505		11.705	

⁽¹⁾ Inclui variações cambiais e monetárias.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital. A Seiva S.A. é uma empresa holding controlada pela Gerdau S.A., a qual, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, a Companhia acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22/02/2022.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas no resumo das principais práticas contábeis, apresentadas na nota 3.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros de sua coligada, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Demonstração do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira.

O IFRS/CPC emitiram/revisaram algumas normas IFRS/CPC, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas. Outras alterações de interpretações e normas com vigência para o exercício de 2021 não tiveram impactos materiais para a Companhia.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

3.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Investimentos

Os resultados e a posição financeira de todos os investimentos em coligadas indiretas que são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial através da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, sendo: (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras; (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.2 – Ativos financeiros

a) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Não foram identificados indicativos de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

3.3 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos

Na data de cada uma das Demonstrações Financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no Resultado do Exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto ágio. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.4 - Investimentos

O investimento em empresa coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado de equivalência patrimonial, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do Patrimônio Líquido, denominada “Ajustes de avaliação patrimonial”. Estes efeitos serão reconhecidos na demonstração dos resultados quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

3.5 – Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). Incluem valores de dividendos de períodos anteriores que se encontram ainda a disposição dos acionistas, sendo revertidos para o Patrimônio Líquido após 3 anos a contar da data de início do pagamento, caso não sejam resgatados pelos acionistas, conforme estabelecido pela Lei Societária.

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.6 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos são atualizados pelos encargos contratados.

3.7 – Distribuição de dividendos

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Companhia. O Estatuto Social prevê que, no mínimo, 25% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. O valor dos juros sobre o capital próprio é registrado como despesa financeira, e para fins de adequação da apresentação das Demonstrações Financeiras e da Demonstração do Resultado é tratado como se fosse dividendo, sendo reduzido de “Lucros acumulados”, no Patrimônio Líquido.

3.8 – Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

NOTA 4 -IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	81.415	11.638
Alíquotas nominais	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(27.681)	(3.957)
Ajustes dos impostos referente:		
- equivalência patrimonial	25.865	3.728
- diferenças permanentes (líquidas)	(22)	112
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(1.838)</u>	<u>(117)</u>
Corrente	(1.838)	(117)

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 5 - INVESTIMENTOS

	Gerdau Internacional Empreend. Ltda. - Grupo Gerdau
Saldo em 01/01/2020	303.822
Resultado da equivalência patrimonial	10.966
Ajustes de avaliação patrimonial	73.972
Dividendos	(3.658)
Saldo em 31/12/2020	385.102
Resultado da equivalência patrimonial	76.073
Ajustes de avaliação patrimonial	36.078
Dividendos	(26.165)
Saldo em 31/12/2021	471.088

A Companhia possui 1,8% de participação na Gerdau Internacional Empreend. Ltda – Grupo Gerdau e apresenta abaixo as informações financeiras desta coligada:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	4.163.896	609.464
Outros resultados abrangentes	1.968.898	4.034.301
Total dos resultados abrangentes	6.132.794	4.643.765

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Seiva S.A. – Florestas e Indústrias e sua coligada mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas a Aplicações financeiras, Outros ativos não circulantes e Outros passivos circulantes.

b) Valor justo - o valor justo dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	1.899	1.899	21.045	21.045
Outros ativos não circulantes	-	-	78	78
Outros passivos circulantes	806	806	322	322

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil se aproximam do valor justo, considerando a sua natureza. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando o Patrimônio Líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau.

Risco de crédito: esse risco advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições de primeira linha e com baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê Financeiro.

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2021	2020
Variações na moeda estrangeira	5%	2.931	2.641
Variações nas taxas de juros	10bps	230	377
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	6.778	4.164
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	3.962	2.763
Contratos a termo de moedas	5%	-	68

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição de variações em moeda estrangeira em virtude dos investimentos no exterior mantidos por sua coligada Gerdau Internacional Empreend. Ltda. – Grupo Gerdau, no montante apresentado na nota 5. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar sobre estes investimentos no exterior em aberto na data das Demonstrações Financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/12/2021, a R\$ 2.931 (R\$ 2.641 em 31/12/2020) e representa um ganho se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou uma perda no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar, sendo este ganho e/ou perda reconhecido na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável a parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2021, R\$ 230 (R\$ 377 em 31/12/2020) e impactaria a linha de Resultado da equivalência patrimonial na Demonstração do Resultado.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos das coligadas e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia, através de sua coligada, considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de nove meses findo em 31/12/2021, totaliza R\$ 6.778 (R\$ 4.164 em 31/12/2020) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 3.962 (R\$ 2.763 em 31/12/2020). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados na linha de Resultado da equivalência patrimonial, na Demonstração do Resultado. A Companhia, através de sua coligada, não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos contratos a termo de Moedas: a Companhia, através de sua coligada, possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Argentino representa uma receita de R\$ 0 (R\$ 68 em 31/12/2020, considerando que nesta posição possuíamos operações do Dólar frente ao Real), e uma redução de 5% do Dólar frente a essa moeda representa uma despesa no mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Argentino têm como objetivo a cobertura da posição ativa e passiva em Dólar. Os efeitos da marcação a mercado destes contratos são registrados na Demonstração do Resultado.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

2021					
Ativos	Valor justo por meio do resultado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Aplicações financeiras	1.899	1.899	Outros passivos circulantes	806	806
Total	1.899	1.899	Total	806	806

2020						
Ativos	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Aplicações financeiras	-	21.045	21.045	Outros passivos circulantes	322	322
Outros ativos não circulantes	78	-	78			
Total	78	21.045	21.123	Total	322	322

NOTA 7 -PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

Não houve pagamento de remuneração aos administradores da Companhia nos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020.

NOTA 8 -PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - o Capital social autorizado em 31/12/2021 e 31/12/2020 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. Em 31/12/2021 e 31/12/2020, estão subscritas e integralizadas 8.573.186 ações ordinárias e 10.491.038 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado de R\$ 184.000. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

b) Reservas de capital - refere-se principalmente à reserva de ágio na emissão de ações.

c) Reservas de lucros:

I) Reserva legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do Lucro líquido anual para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

II) Reserva de investimentos e capital de giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do Lucro líquido de cada ano para uma reserva estatutária (Reserva de investimentos e capital de giro). A reserva é criada somente após considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - a Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre o investimento no exterior em sua coligada. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são consideradas nesta rubrica os ganhos e perdas não realizadas em instrumentos financeiros derivativos de coligada, que sejam objeto de contabilidade de hedge, até o momento em que estes são realizados.

e) Dividendos – Em 11/08/2021 o Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Diretoria datada em 11/08/2021, para crédito em 11/08/2021, do montante de R\$ 20.017 a título de distribuição de dividendos, calculados à razão de R\$ 1,05 por ação. Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou o cálculo dos dividendos, conforme demonstrado a seguir:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	79.577	11.521
Constituição da reserva legal	(3.979)	(576)
Lucro líquido ajustado	75.598	10.945
Dividendos	(20.017)	(3.432)
Lucro líquido remanescente	55.581	7.513
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(55.581)	(7.513)
Dividendos	20.017	3.432
Crédito por ação (R\$)	1,05	0,18
Ações em circulação	19.064	19.064

NOTA 9 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

I) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

A Companhia é parte em discussão que trata do Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, relativa a glosas de créditos, no total de R\$ 391 (R\$ 382 em 31/12/2020).

II) Empréstimos compulsórios Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobras, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A. e suas controladas) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobras em razão dos empréstimos compulsórios.

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

No tocante ao processo envolvendo a Companhia, em conjunto com Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A., em 25/11/2020 foi proferida decisão que homologou o laudo pericial elaborado pelo perito judicial designado pelo Juízo. Essa decisão foi mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro em julgamento em 10/08/2021, e em 10/09/2021 a Eletrobras efetivou o depósito/pagamento judicial do valor da condenação determinada pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, devidamente acrescidos de encargos de mora e de sucumbência.

Assim, considerando o atual estágio processual, a Companhia concluiu que dito ativo, até então tratado como contingente, em função de incertezas quanto ao prazo, a forma e o montante que seria efetivamente realizado e agora definidos, preencheu as características contábeis referentes à entrada de benefícios econômicos, nos termos do parágrafo 35 do CPC N° 25 (IAS 37), o que implicou no reconhecimento pela Companhia, no 3° trimestre de 2021, de ganho no resultado de R\$ 4.849 (líquido de honorários e despesas relacionadas). A Companhia esclarece que em 21/12/2021 todo o valor foi depositado na sua conta após a apresentação de seguro garantia.

NOTA 10 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Publicações legais	(117)	(135)
Honorários de terceiros	(165)	(198)
Outras receitas (despesas)	(43)	(254)
	<u>(325)</u>	<u>(587)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(325)	(587)
	<u>(325)</u>	<u>(587)</u>

NOTA 11 - LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC n° 41, Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

Básico e diluído

	<u>2021</u>			<u>2020</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	35.786	43.791	79.577	5.181	6.340	11.521
Denominador básico						
Média ponderada de ações	8.573.186	10.491.038		8.573.186	10.491.038	
Lucro por ação (em R\$) – básico e diluído	4,17	4,17		0,60	0,60	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos acionistas da

Seiva S.A. – Florestas e Indústrias

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seiva S.A. – Florestas e Indústrias em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Investimento em coligada avaliada pelo método da equivalência patrimonial

Veja as Notas 3.4 e 5 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia detém participação societária direta na coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., avaliada pelo método de equivalência patrimonial. A Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., possui controladas	Os nossos procedimentos de auditoria incluíram a discussão com a Companhia e a avaliação dos riscos de distorção relevante em relação à aplicação das estimativas contábeis críticas pela coligada, e que podem afetar o investimento, o resultado, e os

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

operacionais localizadas no exterior, que registram estimativas contábeis críticas principalmente relacionadas à análise da perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros – em especial a avaliação sobre a perda por redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos imobilizados que envolve um alto nível de julgamento na sua determinação, e que podem afetar o principal componente do ativo e do resultado da Companhia.

Devido à relevância do investimento nessa coligada, assim como o potencial impacto que a aplicação das estimativas contábeis críticas nessa coligada poderiam gerar nas demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse como um dos principais assuntos para a nossa auditoria.

ajustes de avaliação patrimonial da Companhia de forma relevante.

Para esses riscos de distorção relevante na coligada, por nós auditada, e em suas controladas localizadas no exterior, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envio de instruções de auditoria para o auditor de controladas localizadas no exterior e o recebimento de suas conclusões, a avaliação das evidências de auditoria obtidas e da documentação dos especialistas em finanças corporativas envolvidos nessas auditorias, a análise dos procedimentos realizados e das conclusões obtidas, sobre a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros como forma de responder aos riscos destacados acima.

Efetuamos também testes de recálculo das participações na coligada, assim como os reflexos nas contas contábeis de investimento, resultado de equivalência patrimonial, e ajuste de avaliação patrimonial. Avaliamos também a adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo do investimento no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão

SEIVA S.A. – FLORESTAS E INDÚSTRIAS
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS